



BIBLIOGRAFIA ORIENTADA E COMENTADA

HISTÓRIA MEDIEVAL DA EUROPA

1.º SEMESTRE | ARMANDO NORTE

I. COMO UTILIZAR ESTA BIBLIOGRAFIA

A bibliografia encontra-se organizada de acordo com os diferentes pontos do programa da unidade curricular. Uma mesma obra pode ser indicada em mais do que um tópico quando a sua abrangência o justifica. As indicações obedecem aos seguintes critérios:

- **[Geral]** — síntese ou obra de referência para enquadramento de um período ou conjunto alargado de problemas.
- **[Fundamental]** — leitura particularmente relevante para compreender o tópico em causa.
- **[Aprofundamento]** — leitura destinada ao desenvolvimento de aspetos específicos.
- **[Clássico historiográfico]** — obra de reconhecida importância na construção historiográfica do problema, cuja interpretação deve ser compreendida também no contexto em que foi produzida.

No final, encontra-se uma bibliografia geral de acompanhamento da unidade curricular no seu conjunto, reunindo as obras de síntese mais relevantes.

II. INTRODUÇÃO À IDADE MÉDIA

II.1. Especificidades do estudo da Idade Média

WICKHAM, Chris — *Medieval Europe*. New Haven: Yale University Press, 2016. **[Geral]** Síntese atual e abrangente da Europa medieval. Particularmente útil para acompanhar transversalmente a UC, articulando transformações políticas, sociais e económicas com os respetivos contextos culturais.

LE GOFF, Jacques — *La civilisation de l'Occident médiéval*. Paris: Arthaud, 1967. **[Geral]** **[Clássico historiográfico]** Grande síntese interpretativa da civilização medieval ocidental. Permite compreender a articulação entre estruturas materiais, organização social, religião, cultura e sistemas de representação.

BALARD, Michel — *Des barbares à la Renaissance : Moyen Âge occidental*. Paris: Hachette, 1981. **[Geral]** Síntese cronológica adequada ao enquadramento dos principais acontecimentos e processos da história medieval ocidental.

ECO, Umberto (dir.) — *Il Medioevo*. 4 vols. Milano: Encyclomedia, 2010. **[Geral]** Obra coletiva de consulta, abrangendo história política e social, filosofia, religião, ciência, literatura e artes.

McEVEDY, Colin — *The Penguin Atlas of Medieval History*. London: Penguin Books, 1961. **[Geral]** Instrumento cartográfico destinado a acompanhar espacialmente as principais transformações políticas da Europa medieval.

II.2. Práticas historiográficas

ARNOLD, John H. — *What is Medieval History?* Cambridge: Polity, 2008. **[Fundamental]** Introdução especificamente concebida para explicar o trabalho do medievalista: constituição do campo disciplinar, natureza e utilização das fontes, instrumentos conceptuais e contextos em que a história medieval tem sido escrita.

BLOCH, Marc — *La société féodale*. Paris: Albin Michel, 1983. **[Fundamental]** **[Clássico historiográfico]** Obra maior da historiografia medieval do século XX. Permite observar a

construção de um modelo interpretativo que articula instituições, estruturas sociais, relações interpessoais e representações coletivas.

- DUBY, Georges** — *Les trois ordres ou l'imaginaire du féodalisme*. Paris: Gallimard, 1978. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Exemplo particularmente importante da história social das representações e da análise da construção ideológica da sociedade medieval.
- GOUREVITCH, Aaron J.** — *Les catégories de la culture médiévale*. Paris: Gallimard, 1983. [Fundamental] Estudo das categorias através das quais as sociedades medievais representavam o tempo, o espaço, o trabalho, a riqueza e o indivíduo. Particularmente útil para discutir os riscos do anacronismo.
- CHARTIER, Roger** — *Cultural History: Between Practices and Representations*. Cambridge: Polity Press, 1993. [Aprofundamento] Obra metodológica que fornece instrumentos para estudar práticas culturais, representações e formas de apropriação.

III. ANTIGUIDADE TARDIA (SÉCS. III–VII): PRÓLOGO DA IDADE MÉDIA

III.1. Primeiros reinos (410–568)

- JONES, A. H. M.** — *The Later Roman Empire, 284–602: A Social, Economic and Administrative Survey*. 2 vols. Oxford: Basil Blackwell, 1973 [1.^a ed. 1964]. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Grande estudo das estruturas políticas, administrativas, económicas e sociais do Império Romano tardio. Fundamental para compreender o substrato institucional sobre o qual se formaram os primeiros reinos pós-romanos.
- WICKHAM, Chris** — *Framing the Early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400–800*. Oxford: Oxford University Press, 2005. [Fundamental] Estudo comparativo essencial das sociedades pós-romanas. Permite compreender as diferentes trajetórias políticas, económicas e sociais dos territórios anteriormente integrados no Império.
- DEMOUGEOT, Émilienne** — *La formation de l'Europe et les invasions barbares*. Paris: Aubier-Montaigne, 1969. [Aprofundamento] Estudo das migrações e invasões e da formação das novas configurações políticas da Europa pós-romana.
- WARD-PERKINS, Bryan** — *The Fall of Rome and the End of Civilization*. Oxford: Oxford University Press, 2006. [Aprofundamento] Interpretação que sublinha a dimensão material e económica da rutura associada ao desaparecimento do Império Romano do Ocidente, permitindo o confronto com leituras mais centradas na continuidade.

III.2. Permanência romana e mudanças cristãs (sécs. V–VII)

- BROWN, Peter** — *The World of Late Antiquity: From Marcus Aurelius to Muhammad*. London: Thames and Hudson, 1971. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Obra decisiva na afirmação da Antiguidade Tardia enquanto período histórico dotado de características próprias. Privilegia os processos de transformação e continuidade relativamente ao paradigma tradicional da decadência.
- MARROU, Henri-Irénée** — *Décadence romaine ou Antiquité tardive? IIIe–VIe siècle*. Paris: Éditions du Seuil, 1996. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Formula de maneira particularmente clara o problema historiográfico da passagem entre mundo antigo e mundo medieval.
- HEATHER, Peter** — *Christendom: The Triumph of a Religion, AD 300–1300*. New York: Vintage Books, 2025. [Aprofundamento] Permite acompanhar numa cronologia longa a cristianização do mundo romano e a progressiva formação da Cristandade medieval.

III.3. Crises e mudanças nos reinos bárbaros (550–750)

- WICKHAM, Chris** — *Framing the Early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400–800*. Oxford: Oxford University Press, 2005. [Fundamental] Permite comparar as diferentes trajetórias dos reinos pós-romanos e compreender as transformações das respetivas estruturas sociais e económicas.
- DEMOUGEOT, Émilienne** — *La formation de l'Europe et les invasions barbares*. Paris: Aubier-Montaigne, 1969. [Aprofundamento]
- PIRENNE, Henri** — *Mahomet et Charlemagne*. Paris: Presses Universitaires de France, 1970. [Clássico historiográfico] Formula uma das mais influentes interpretações sobre a transição da Antiguidade para a Idade Média, atribuindo especial significado à transformação do espaço

mediterrânico decorrente da expansão islâmica. Deve ser lida criticamente à luz da historiografia posterior.

III.4. Arte da Antiguidade Tardia

- ELSNER, Jaś — *Imperial Rome and Christian Triumph: The Art of the Roman Empire AD 100–450*. Oxford: Oxford University Press, 1998. [Fundamental] Estudo especificamente dedicado às transformações da cultura visual romana no contexto das mudanças políticas e da cristianização.
- JANSON, H. W. — *History of Art*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2004. [Geral] Instrumento de enquadramento das transformações entre arte romana, arte paleocristã e primeiras linguagens artísticas medievais.

III.5. Génese cultural do Ocidente medieval

- BANNIARD, Michel — *Genèse culturelle de l'Europe*. Paris: Éditions du Seuil, 2020. [Fundamental] Particularmente adequado ao tópico pela análise das transformações linguísticas, culturais e religiosas que acompanharam a formação do Ocidente medieval.
- CURTIUS, Ernst Robert — *Europäische Literatur und lateinisches Mittelalter*. Bern: Francke, 1993. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Obra fundamental para compreender a continuidade da tradição latina e a constituição de uma cultura literária comum ao Ocidente medieval.
- GHELLINCK, Joseph de — *Littérature latine au Moyen Âge*. Hildesheim: Georg Olms, 1969. [Aprofundamento] Complementa Curtius através do estudo específico da produção literária latina medieval.

IV. ALTA IDADE MÉDIA (SÉCS. VIII–XI)

IV.1. Afirmação da Igreja católica

- DAGRON, Gilbert; RICÉ, Pierre; VAUCHEZ, André; HANNICK, Christian — *Histoire du christianisme des origines à nos jours*. Vol. 4: *Évêques, moines et empereurs (610–1054)*. Paris: Desclée de Brouwer, 1993. [Fundamental] Principal referência para a evolução institucional, política e cultural do cristianismo altomedieval.
- VAUCHEZ, André — *La spiritualité du Moyen Âge occidental, VIIIe–XIIIe siècle*. Paris: Éditions du Seuil, 1994. [Fundamental] Complementa a história institucional da Igreja através do estudo das formas de espiritualidade e da experiência religiosa.
- HEATHER, Peter — *Christendom: The Triumph of a Religion, AD 300–1300*. New York: Vintage Books, 2025. [Aprofundamento] Permite enquadrar a afirmação institucional da Igreja no processo mais amplo de constituição da Cristandade ocidental.

IV.2. Da fragmentação à unidade política

- GANSHOF, François-Louis — *The Carolingians and the Frankish Monarchy*. London: Longman, 1971. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Referência específica para a monarquia franca, a construção política carolíngia e as instituições que sustentaram a experiência imperial.
- WICKHAM, Chris — *Medieval Europe*. New Haven: Yale University Press, 2016. [Geral]
- PIRENNE, Henri — *Mahomet et Charlemagne*. Paris: Presses Universitaires de France, 1970 [Clássico historiográfico] Importante para discutir as interpretações historiográficas sobre as condições que enquadraram a ascensão carolíngia.

IV.3. Da unidade política à fragmentação

- GANSHOF, François-Louis — *The Carolingians and the Frankish Monarchy*. London: Longman, 1971. [Fundamental] [Clássico historiográfico]
- REUTER, Timothy — *Germany in the Early Middle Ages, 800–1056*. London/New York: Longman, 1991. [Aprofundamento] Permite acompanhar a evolução do espaço político germânico desde o período carolíngio até à consolidação do poder imperial germânico.
- DUBY, Georges — *L'Europe au Moyen Âge*. Paris: Flammarion, 1994. [Geral]

IV.4. Fracasso da unidade carolíngia

- GANSHOF, François-Louis — *The Carolingians and the Frankish Monarchy*. London: Longman, 1971. [Fundamental] [Clássico historiográfico]
- REUTER, Timothy — *Germany in the Early Middle Ages, 800–1056*. London/New York: Longman, 1991. [Aprofundamento] Particularmente útil para acompanhar as consequências da fragmentação carolíngia no espaço germânico.
- BLOCH, Marc — *La société féodale*. Paris: Albin Michel, 1983. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Permite relacionar a fragmentação política com a reorganização das estruturas sociais e das formas de exercício do poder.

IV.5. Últimas invasões e dissolução feudal

- BLOCH, Marc — *La société féodale*. Paris: Albin Michel, 1983. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Interpreta as últimas vagas de invasões como um dos elementos do contexto em que se reorganizaram as relações sociais e políticas do Ocidente.
- WINROTH, Anders — *The Age of the Vikings*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 2014. [Fundamental] Permite estudar especificamente a expansão escandinava, combinando documentação escrita, arqueologia e cultura material e abordando guerra, comércio, colonização, religião e organização política.
- DUBY, Georges — *L'an mil*. Paris: Julliard, 1967. [Aprofundamento] Aproximação às estruturas sociais e culturais do Ocidente em torno do ano mil.

IV.6. Renascimento cultural carolíngio

- RICHÉ, Pierre — *Les écoles et l'enseignement dans l'Occident chrétien de la fin du Ve siècle au milieu du XIe siècle*. Paris: Aubier-Montaigne, 1979. [Fundamental] Principal referência para escolas, educação, transmissão textual e cultura letrada desde o final da Antiguidade até ao século XI.
- CURTIUS, Ernst Robert — *Europäische Literatur und lateinisches Mittelalter*. Bern: Francke, 1993. [Aprofundamento] Permite enquadrar a renovação carolíngia na história de longa duração da cultura latina medieval.
- GHELLINCK, Joseph de — *Littérature latine au Moyen Âge*. Hildesheim: Georg Olms, 1969. [Aprofundamento]

IV.7. Sacro Império Romano-Germânico

- REUTER, Timothy — *Germany in the Early Middle Ages, 800–1056*. London/New York: Longman, 1991. Permite estudar a formação do reino germânico pós-carolíngio, a dinastia ottoniana e o contexto de formação do Império.
- WICKHAM, Chris — *Medieval Europe*. New Haven: Yale University Press, 2016. [Geral] Permite integrar a experiência imperial germânica no quadro político europeu.
- ULLMANN, Walter — *The Growth of Papal Government in the Middle Ages: A Study in the Ideological Relation of Clerical to Lay Power*. London: Methuen, 1970. [Aprofundamento] [Clássico historiográfico] Particularmente útil para preparar o estudo das relações entre poder imperial e poder pontifício.

IV.8. Renascimento cultural ottoniano

- RICHÉ, Pierre — *Les écoles et l'enseignement dans l'Occident chrétien de la fin du Ve siècle au milieu du XIe siècle*. Paris: Aubier-Montaigne, 1979. [Fundamental] Permite estabelecer continuidades e diferenças entre a renovação cultural carolíngia e a cultura letrada dos séculos X–XI.
- REUTER, Timothy — *Germany in the Early Middle Ages, 800–1056*. London/New York: Longman, 1991. [Aprofundamento] Fornece o enquadramento político e social da cultura ottoniana.
- CAVALLO, Guglielmo; LEONARDI, Claudio; MENESTÒ, Enrico (dirs.) — *Lo spazio letterario del Medioevo*. Roma: Salerno Editrice, 1995. [Aprofundamento] Integra a produção escrita deste período num quadro mais amplo dos espaços e formas da literatura medieval.

V. IDADE MÉDIA CENTRAL (SÉCS. XII–XIII)

V.1. Igreja e sociedade política

- ULLMANN, Walter — *The Growth of Papal Government in the Middle Ages*. London: Methuen, 1970. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Estudo clássico do desenvolvimento da autoridade pontifícia e das concepções medievais sobre as relações entre poder eclesiástico e poder secular.
- DUBY, Georges — *Les trois ordres ou l'imaginaire du féodalisme*. Paris: Gallimard, 1978. [Fundamental] Permite relacionar organização social e construção eclesiástica dos modelos de representação da sociedade.
- VAUCHEZ, André — *La spiritualité du Moyen Âge occidental, VIIIe–XIIIe siècle*. Paris: Éditions du Seuil, 1994. [Aprofundamento]

V.2. Monaquismo e a busca pela salvação

- LAWRENCE, C. H.; BURTON, Janet (rev.) — *Medieval Monasticism: Forms of Religious Life in Western Europe in the Middle Ages*. 5.^a ed. London/New York: Routledge, 2024. [Fundamental] Síntese específica da tradição monástica ocidental, abrangendo reforma, Cluny, Cister, ordens militares, vida religiosa feminina e mendicantes.
- VAUCHEZ, André — *La spiritualité du Moyen Âge occidental, VIIIe–XIIIe siècle*. Paris: Éditions du Seuil, 1994. [Fundamental] Especialmente importante para compreender a dimensão espiritual das transformações religiosas e das diferentes formas de procura da salvação.

V.3. Expansão do Ocidente

- RUNCIMAN, Steven — *A History of the Crusades*. Cambridge: Cambridge University Press, 1966. [Clássico historiográfico] Síntese clássica das Cruzadas. Deve ser utilizada também como testemunho de uma determinada fase da historiografia do movimento cruzadístico.
- CONTAMINE, Philippe — *La guerre au Moyen Âge*. Paris: Presses Universitaires de France, 1986. [Fundamental] Permite inserir as Cruzadas numa história mais ampla da guerra, das estruturas militares e das relações entre conflito, sociedade e poder.
- DUBY, Georges — *L'Europe au Moyen Âge*. Paris: Flammarion, 1994. [Geral] Útil para enquadrar a expansão demográfica, económica, territorial e cultural do Ocidente.

V.4. Surto urbano e comercial

- LOPEZ, Robert S. — *The Commercial Revolution of the Middle Ages, 950–1350*. Cambridge: Cambridge University Press, 1976. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Referência diretamente dedicada ao crescimento comercial e económico medieval. Analisa agricultura, expansão da comercialização, artesanato e transformação da sociedade agrária. A própria estrutura da obra torna-a particularmente adequada ao tópico.
- LE GOFF, Jacques — *La civilisation de l'Occident médiéval*. Paris: Arthaud, 1967. [Fundamental] Permite relacionar expansão económica, desenvolvimento urbano, emergência de novos grupos sociais e transformação cultural.
- PIRENNE, Henri — *Mahomet et Charlemagne*. Paris: Presses Universitaires de France, 1970. [Clássico historiográfico] Relevante para compreender os debates historiográficos sobre comércio, Mediterrâneo e desenvolvimento urbano.

V.5. Universidades

- RIDDER-SYMOENS, Hilde de (ed.) — *A History of the University in Europe*. Vol. 1. Cambridge: Cambridge University Press, 1996. [Fundamental] Principal obra de referência da bibliografia para as universidades medievais, abrangendo instituições, estudantes, mestres, currículos e enquadramentos sociais.
- RASHDALL, Hastings — *The Universities of Europe in the Middle Ages*. Oxford: Oxford University Press, 1969. [Clássico historiográfico] Obra fundadora dos estudos modernos sobre as universidades medievais; deve ser utilizada em articulação com a investigação posterior.
- LE GOFF, Jacques — *Les intellectuels au Moyen Âge*. Paris: Éditions du Seuil, 1957. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Relaciona desenvolvimento urbano, escolas, universidades e emergência dos intelectuais como grupo social.

- GILSON, Étienne — *La philosophie au Moyen Âge: des origines patristiques à la fin du XIV^e siècle*. Paris: Payot, 1999. [Aprofundamento] Permite estudar as principais tradições filosóficas e teológicas associadas ao desenvolvimento das escolas e universidades.
- LIBERA, Alain de — *Penser au Moyen Âge*. Paris: Éditions du Seuil, 2001. [Aprofundamento] Abordagem problematizadora da filosofia e da circulação dos saberes medievais.

V.6. Arte românica

- FOCILLON, Henri — *Art d'Occident: le Moyen Âge roman et gothique*. Paris: Armand Colin, 1983. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Referência clássica para a análise formal e histórica das linguagens artísticas românica e gótica.
- DUBY, Georges — *Le temps des cathédrales: l'art et la société, 980–1420*. Paris: Gallimard, 1976. [Fundamental] Particularmente adequado à orientação da UC por relacionar produção artística com estruturas sociais, religião e poder.
- JANSON, H. W. — *History of Art*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2004. [Geral] Instrumento de enquadramento cronológico e visual.

VI. BAIXA IDADE MÉDIA (SÉCS. XIV–XV)

VI.1. Crises e adversidades

- JORDAN, William Chester — *The Great Famine: Northern Europe in the Early Fourteenth Century*. Princeton, NJ: Princeton University Press, 1996. [Fundamental] Estudo de referência da Grande Fome de 1315–1322, abrangendo causas, mortalidade, conflitos sociais e consequências económicas e políticas numa extensa área da Europa setentrional.
- BENEDICTOW, Ole J. — *The Black Death, 1346–1353: The Complete History*. Woodbridge: Boydell Press, 2004. [Fundamental] Complementa Jordan através do estudo específico da Peste Negra, permitindo integrar epidemia, mortalidade e transformação demográfica na crise do século XIV.
- CONTAMINE, Philippe — *La guerre au Moyen Âge*. Paris: Presses Universitaires de France, 1986. [Fundamental] Introduz a dimensão militar das crises tardo-medievais e permite compreender a transformação das estruturas e práticas da guerra.

VI.2. Um mundo em mudança

- GUENÉE, Bernard — *Culture et idéologie dans la genèse de l'État moderne*. Rome: École française de Rome, 1985. [Fundamental] Permite relacionar transformações culturais e ideológicas com o desenvolvimento das estruturas políticas tardo-medievais.
- VERGER, Jacques — *Les gens de savoir en Europe à la fin du Moyen Âge*. Paris: Presses Universitaires de France, 1997. [Fundamental] Estuda a crescente importância dos letrados e diplomados nas administrações régias, eclesiásticas e urbanas.
- BEAUNE, Colette — *Éducation et cultures*. Paris: SEDES, 1999. [Aprofundamento] Útil para compreender educação, transmissão cultural e diversificação dos ambientes culturais no final da Idade Média.
- HUIZINGA, Johan — *The Waning of the Middle Ages: A Study of the Forms of Life, Thought and Art in France and the Netherlands in the Fourteenth and Fifteenth Centuries*. London: Edward Arnold, 1976. [Clássico historiográfico] Uma das interpretações mais influentes da cultura dos séculos XIV–XV. A sua leitura em termos de declínio ou «outono» medieval deve ser confrontada com interpretações centradas na transformação e inovação.

VI.3. Correntes e movimentos culturais

- HUIZINGA, Johan — *The Waning of the Middle Ages*. London: Edward Arnold, 1976. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Obra central para compreender simultaneamente a cultura tardo-medieval e a própria história da sua interpretação historiográfica.
- GUENÉE, Bernard — *Histoire et culture historique dans l'Occident médiéval*. Paris: Aubier-Montaigne, 1980. [Fundamental] Especialmente importante para o estudo da cultura histórica, cronística, memória política e formas medievais de representação do passado.
- VERGER, Jacques — *Les gens de savoir en Europe à la fin du Moyen Âge*. Paris: Presses Universitaires de France, 1997. [Fundamental] Relaciona produção cultural e intelectual com os grupos sociais que dominavam e utilizavam os saberes.

- GILSON, Étienne — *La philosophie au Moyen Âge: des origines patristiques à la fin du XIVe siècle*. Paris: Payot, 1999. [Aprofundamento]
- LIBERA, Alain de — *Penser au Moyen Âge*. Paris: Éditions du Seuil, 2001. [Aprofundamento]
- CAVALLO, Guglielmo; LEONARDI, Claudio; MENESTÒ, Enrico (dirs.) — *Lo spazio letterario del Medioevo*. Roma: Salerno Editrice, 1995. [Aprofundamento] Permite integrar literatura, cultura escrita e circulação textual nos espaços culturais medievais.

VI.4. Arte gótica

- FOCILLON, Henri — *Art d'Occident: le Moyen Âge roman et gothique*. Paris: Armand Colin, 1983. [Fundamental] [Clássico historiográfico] Referência clássica para a formação e evolução das linguagens formais do gótico.
- DUBY, Georges — *Le temps des cathédrales: l'art et la société, 980–1420*. Paris: Gallimard, 1976. [Fundamental] Permite interpretar a arte gótica no contexto das transformações sociais, económicas, políticas e religiosas.
- HAUSER, Arnold — *Sozialgeschichte der Kunst und Literatur*. München: C. H. Beck, 2017. [Aprofundamento] [Clássico historiográfico] Exemplo importante de interpretação sociológica das relações entre produção artística, literatura e estruturas sociais.
- JANSON, H. W. — *History of Art*. Upper Saddle River, NJ: Prentice Hall, 2004. [Geral] Instrumento de enquadramento visual e cronológico.

VII. BIBLIOGRAFIA GERAL

O programa pretende percorrer uma cronologia longa, articulando instituições políticas, representações culturais e transformações sociais e económicas. Para esse efeito, podem assumir função transversal:

- WICKHAM, Chris — *Medieval Europe*. New Haven: Yale University Press, 2016. — Síntese geral de acompanhamento.
- LE GOFF, Jacques — *La civilisation de l'Occident médiéval*. Paris: Arthaud, 1967. — Sociedade e civilização medieval.
- DUBY, Georges — *L'Europe au Moyen Âge*. Paris: Flammarion, 1994. — Enquadramento histórico e cultural.
- ECO, Umberto (dir.) — *Il Medioevo*. 4 vols. Milano: Encyclomedia, 2010. — Obra de consulta temática.
- McEVEDY, Colin — *The Penguin Atlas of Medieval History*. London: Penguin Books, 1961. — Acompanhamento cartográfico.
- ARNOLD, John H. — *What is Medieval History?* Cambridge: Polity, 2008. — Introdução ao estudo, às fontes e às práticas historiográficas da história medieval.

Nota final

A organização por tópicos significa deliberadamente que determinadas obras aparecem em mais do que um ponto: não se trata de duplicação bibliográfica, mas da indicação dos **diferentes usos que uma mesma obra pode ter**. Em contrapartida, foram evitadas novas referências quando a bibliografia original já permitia uma cobertura satisfatória.